



Bienal do Livro: sucesso em curso

Ainda está cedo para se falar sobre a Bienal Internacional do Livro de Alagoas em termos de números, afinal a realização está em pleno andamento e muitas páginas ainda existem pela frente. Mas a hora é propícia para opinar, em termos qualitativos, sobre a versão 2013 deste que se consolida como um evento permanente em nosso estado.

Voltamos a bater na tecla da importância particular em se valorizar a perenidade de eventos em Alagoas, pois – infelizmente – a mortalidade precoce teima em fazer funesta tradição por estas plagas. Para lamentarmos as oportunidades perdidas basta lembrarmos das experiências pioneiras, nacionalmente falando, dos finados Festival de Cinema de Penedo e Festival de Verão de Marechal Deodoro. Ambos foram iniciativas pioneiras datadas do início dos anos 70, então ombreadas em idade e qualidade com outros desbravadores como o Festival de Cinema de Brasília (1965) e o Festival de Inverno de Ouro Preto (1967). Suas congêneres, no campo do cinema e cultura, seguiram adiante e continuam crescendo e brilhando, criando empregos e renda, divulgando arte e conhecimento, enquanto o pioneirismo alagoano nesses campos sequer preservou registros documentais dignos de nota. Uma pena.

Assim, não há como não se entusiasmar ao testemunhar o formigueiro humano a vivificar o Centro de Convenções de Maceió com milhares de pessoas de todas as idades a circular, ávidas por saberes, entre os diversos estandes onde livreiros de todo o Brasil e do exterior expõem seus produtos. É empolgante.

Destaque-se também a atenção do público que participa de palestras, oficinas e mesas-redondas com autores visitantes e nativos. Saliente-se que, no caso dessas plateias, quem delas participa enfrenta salas abafadas nas quais o equipamento de ar-condicionado serve apenas como decoração. Assinale-se, de imediato, que esse incômodo não é de responsabilidade dos organizadores da Bienal, nem de nenhum outro evento realizado no Centro de Convenções de Maceió – descaso que fica na conta dos administradores desse local.

O fato insofismável é que, vencendo todos os obstáculos, a Bienal Internacional do Livro de Alagoas, organizada exemplarmente pela Universidade Federal de Alagoas através da sua Editora Universitária (Edufal), está sendo um grande sucesso. Em sua sexta edição, reafirma-se como algo que veio para ficar. Que siga adiante!